

# MACROECONOMIA: NOTAS DE AULA

Elaboração: Alexandre B. Cunha

## 0 Introdução

### Economia

- Inglês: *Economics* e *economy*.
- *Economics*: Ciências Econômicas, Economia.
- *Economy*: uma economia específica (por exemplo, *the Brazilian economy...*)
- Ciência da escassez.
  - recursos escassos vs. desejos ilimitados.
    - \* Problema provavelmente eterno.
- *Tradeoffs* (escolhas conflitantes; compromisso)
  1. lazer vs. estudo;
  2. engenharia vs. economia vs. contábeis vs. medicina...;
  3. viagem vs. carro novo vs. poupança...;
  4. defesa nacional vs. educação;
  5. educação superior vs. básica.
- A Economia estuda como uma sociedade e os seus *agentes* administram os seus recursos escassos.
  - *agente econômico*

- Questões típicas:
  - \* determinação do preço de um dado bem (Micro);
  - \* impacto de um imposto sobre a quantidade transacionada de um dado bem (Micro);
  - \* determinação da taxa de inflação (Macro);
  - \* determinação da taxa de crescimento do PIB (Macro).
- Conhecida como *the dismal science*.
  - \* Duas possíveis traduções para *dismal*: *depressiva* e *sombria*.
- Os chamados modelos econômicos se constituem em um dos principais pilares da Teoria Econômica.
- O lado empírico.

## O papel dos incentivos

- Um incentivo é um valor monetário ou algum outro fator capaz de motivar uma pessoa ou entidade a agir de uma forma específica.
  - Exemplos: diária de hotel, pena de prisão.
- Provavelmente, os *preços* se constituem no mais antigo incentivo reconhecido pela Economia.
  - No passado, a Teoria Microeconômica também era conhecida como Teoria dos Preços.
  - Com o desenvolvimento da Teoria dos Jogos, o conjunto dos incentivos estudados pelos economistas se ampliou muito.
    - \* Há limite?
- Lojas *A* (comissão de 10% sobre o total) e *B* (comissão de 10% sobre cada venda).
  - Ponto central: conexão entre *esforço* e *recompensa*.
  - Implicação: não há uma maneira simples de separar a *geração* da *repartição* da renda.
- Como podemos reformar o sistema legal do país de forma a reduzir a criminalidade?
- Como podemos induzir os adolescentes a permanecer na escola?

- Os formuladores das políticas públicas (*policy makers*) sempre deveriam levar em consideração os incentivos.
  - Infelizmente, frequentemente eles falham nesse quesito.

### **Incentivos: alguns exemplos reais**

#### **Coletivização da agricultura na União Soviética**

- Visão geral
- Alguns resultados
  - Smirnov (2015, p. 147)
    - \* produção de grãos: -17,3% em 1931
    - \* Cabeças de gado (milhões): 108,0 em 1928; 50,7 em 1932, 52,5 em 1933.
  - Davies e Wheatcroft (2004, p. 327): bovinos abatidos pesavam em média (i) 335 kg em 1927 e 1928 e (ii) 231 kg em 1933.
    - \* Fenômeno similar com suínos, ovinos e caprinos.
  - Fome generalizada em 1932 e 1933.
    - \* Número de mortos? Dever de casa; “gabarito”: algo como 6 milhões.

#### **Reformas na agricultura chinesa**

- McMillan (1992, p. 96–98).
- De 1980 a 1984, o sistema comunal (*commune*) foi gradualmente substituído pelo sistema de responsabilidade familiar (*household responsibility*).
- A produtividade agrícola aumentou aproximadamente 50%.
  - Produtividade: produção obtida para dadas quantidades (fixas) dos insumos.

#### **Criminalidade e desordem urbana nos EUA**

- Nova Iorque, país, Califórnia

#### **Brasil**

## A importância das trocas.

- Considere a afirmativa “Para que  $A$  ganhe é preciso que  $B$  perca”. Será que ela é sempre correta? Não!
  - Ponto central: trocas mutuamente benéficas.
- Fato: temos um padrão de vida muito mais elevado que nossos ancestrais graças, também, ao comércio (trocas).
- Exercício: imagine um mundo sem trocas.
- A importância da especialização.
- Vantagens comparativas: um exemplo simples.
  - César leva 15 horas para produzir uma unidade do bem  $X$  e 5 horas para produzir uma unidade do bem  $Y$ . As respectivas cifras para Aníbal são 1 e 4 horas.
  - Suponha que César e Aníbal não realizem trocas e que os seus respectivos consumos de  $X$  e  $Y$  sejam dados pelos vetores  $(1,1)$  e  $(1,1)$ . Identifique o total de horas trabalhadas por cada um deles. (César 20, Aníbal 5).
  - Mantenha constante o número de horas trabalhadas e suponha que César somente produza o bem  $Y$ , ao passo que Aníbal se especializa na produção de  $X$ . Calcule a produção de total de cada bem. (4 unidades  $Y$ , 5 unidades  $X$ )
  - Suponha que eles troquem 2 unidades de  $X$  por 2 de  $Y$ . Identifique as quantidades consumidas.
    - \* César  $(2,2)$ , Aníbal  $(3,2)$ .
    - \* Ambos César e Aníbal estão em uma situação melhor do que na situação sem “especialização + trocas”.
  - Importante: é preciso ter **ambas** (1) especialização e (2) trocas.

## Referências

- Davies, R.W. e Wheatcroft, S.G. (2004). *The Years of Hunger: Soviet Agriculture, 1931–1933*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan.
- McMillan, J. (1992). *Games, Strategies & Managers*. Oxford and New York: Oxford University Press.
- Smirnov, S. (2015). Economic Fluctuations in Russia (from the late 1920s to 2015). *Russian Journal of Economics* 1, 130–153.